

Medicamentos Genéricos em Portugal com preços mais baixos que nos 4 países de referência

Lisboa 30 de Abril de 2009 – Um estudo da consultora independente Premivalor conclui que o preço dos Medicamentos Genéricos comercializados em Portugal é, em média, inferior ao praticado em Espanha, Itália, França e Grécia, os 4 países que servem de referência para a definição do preço de medicamentos em Portugal.

O estudo dos preços, concluído já em Abril deste ano, analisou as 70 moléculas com maior peso em Portugal e que representam 97% do total do mercado de Medicamentos Genéricos em Portugal.

A análise teve por base o preço unitário e revela que a média dos preços de medicamentos genéricos é mais elevada nos países de referência.

A comparação com Espanha foi possível de realizar com base em 55 moléculas que representam 89,9% de quota de Medicamentos Genéricos no mercado português. Em Portugal, o preço unitário médio é de 0,751€ e em Espanha sobe para 0,976€. Em média, os Medicamentos Genéricos são em Espanha mais caros 23%.

Com Itália foi possível comparar 43 moléculas que representam 79,3% do mercado nacional de Genéricos. O preço unitário em Portugal é de 0,804€, subindo em Itália para 0,885€, uma diferença de 9,2%.

Das 48 moléculas possíveis de analisar em França, e que representam 77,9% do mercado nacional de Genéricos, demonstra-se que, em França, os Genéricos são mais caros 19,5%. O preço unitário médio em Portugal é de 0,626€, aumentando para 0,778€ em França.

A Grécia é o país de referência com a maior diferença nos preços de Medicamentos Genéricos face a Portugal. Analisadas 37 moléculas, que representam 66,6% do mercado português de Genéricos, demonstra-se que o preço unitário médio em Portugal é de 0,522€, aumentando 37,1% na Grécia para 0,829€.

Sabendo-se que a quota de mercado dos Medicamentos Genéricos em Portugal, em unidades, é actualmente de cerca de 14% e que na União Europeia já é superior a 50%, constata-se que existe um enorme potencial de progressão, ainda mais justificado pelo preço mais acessível que estes medicamentos têm em Portugal.

O presidente da APOGEN, Paulo Lilaia, afirma que “a utilização de Medicamentos Genéricos é uma escolha inteligente, já que permite ter acesso a medicamentos de qualidade comprovada a um preço mais acessível”.

Além disso, a poupança gerada pela utilização de Genéricos é uma contribuição decisiva para que se possam comprar, com a poupança realizada, medicamentos realmente inovadores, de preço normalmente muito elevado. Esta complementaridade positiva entre os Medicamentos Genéricos e os inovadores é, sem dúvida, aquela que melhor serve os interesses dos Utentes e do Estado.

Para mais informações:

Carla Reis Costa – Porter Novelli



Tel. 21 313 61 00

Tlm. 91 721 72 76

Email: carla.reiscosta@porternovelli.com

Medicamentos Genéricos em Portugal com preços mais baixos que nos 4 países de referência

Lisboa 30 de Abril de 2009 – Um estudo da consultora independente Premivalor conclui que o preço dos Medicamentos Genéricos comercializados em Portugal é, em média, inferior ao praticado em Espanha, Itália, França e Grécia, os 4 países que servem de referência para a definição do preço de medicamentos em Portugal.

O estudo dos preços, concluído já em Abril deste ano, analisou as 70 moléculas com maior peso em Portugal e que representam 97% do total do mercado de Medicamentos Genéricos em Portugal.

A análise teve por base o preço unitário e revela que a média dos preços de medicamentos genéricos é mais elevada nos países de referência.

A comparação com Espanha foi possível de realizar com base em 55 moléculas que representam 89,9% de quota de Medicamentos Genéricos no mercado português. Em Portugal, o preço unitário médio é de 0,751€ e em Espanha sobe para 0,976€. Em média, os Medicamentos Genéricos são em Espanha mais caros 23%.

Com Itália foi possível comparar 43 moléculas que representam 79,3% do mercado nacional de Genéricos. O preço unitário em Portugal é de 0,804€, subindo em Itália para 0,885€, uma diferença de 9,2%.

Das 48 moléculas possíveis de analisar em França, e que representam 77,9% do mercado nacional de Genéricos, demonstra-se que, em França, os Genéricos são mais caros 19,5%. O preço unitário médio em Portugal é de 0,626€, aumentando para 0,778€ em França.

A Grécia é o país de referência com a maior diferença nos preços de Medicamentos Genéricos face a Portugal. Analisadas 37 moléculas, que representam 66,6% do mercado português de Genéricos, demonstra-se que o preço unitário médio em Portugal é de 0,522€, aumentando 37,1% na Grécia para 0,829€.

Sabendo-se que a quota de mercado dos Medicamentos Genéricos em Portugal, em unidades, é actualmente de cerca de 14% e que na União Europeia já é superior a 50%, constata-se que existe um enorme potencial de progressão, ainda mais justificado pelo preço mais acessível que estes medicamentos têm em Portugal.

O presidente da APOGEN, Paulo Lilaia, afirma que “a utilização de Medicamentos Genéricos é uma escolha inteligente, já que permite ter acesso a medicamentos de qualidade comprovada a um preço mais acessível”.

Além disso, a poupança gerada pela utilização de Genéricos é uma contribuição decisiva para que se possam comprar, com a poupança realizada, medicamentos realmente inovadores, de preço normalmente muito elevado. Esta complementaridade positiva entre os Medicamentos Genéricos e os inovadores é, sem dúvida, aquela que melhor serve os interesses dos Utentes e do Estado.

Para mais informações:

Carla Reis Costa – Porter Novelli



Porter Novelli

Tel. 21 313 61 00

Tlm. 91 721 72 76

Email: carla.reiscosta@porternovelli.com

Medicamentos Genéricos em Portugal com preços mais baixos que nos 4 países de referência

Lisboa 30 de Abril de 2009 – Um estudo da consultora independente Premivalor conclui que o preço dos Medicamentos Genéricos comercializados em Portugal é, em média, inferior ao praticado em Espanha, Itália, França e Grécia, os 4 países que servem de referência para a definição do preço de medicamentos em Portugal.

O estudo dos preços, concluído já em Abril deste ano, analisou as 70 moléculas com maior peso em Portugal e que representam 97% do total do mercado de Medicamentos Genéricos em Portugal.

A análise teve por base o preço unitário e revela que a média dos preços de medicamentos genéricos é mais elevada nos países de referência.

A comparação com Espanha foi possível de realizar com base em 55 moléculas que representam 89,9% de quota de Medicamentos Genéricos no mercado português. Em Portugal, o preço unitário médio é de 0,751€ e em Espanha sobe para 0,976€. Em média, os Medicamentos Genéricos são em Espanha mais caros 23%.

Com Itália foi possível comparar 43 moléculas que representam 79,3% do mercado nacional de Genéricos. O preço unitário em Portugal é de 0,804€, subindo em Itália para 0,885€, uma diferença de 9,2%.

Das 48 moléculas possíveis de analisar em França, e que representam 77,9% do mercado nacional de Genéricos, demonstra-se que, em França, os Genéricos são mais caros 19,5%. O preço unitário médio em Portugal é de 0,626€, aumentando para 0,778€ em França.

A Grécia é o país de referência com a maior diferença nos preços de Medicamentos Genéricos face a Portugal. Analisadas 37 moléculas, que representam 66,6% do mercado português de Genéricos, demonstra-se que o preço unitário médio em Portugal é de 0,522€, aumentando 37,1% na Grécia para 0,829€.

Sabendo-se que a quota de mercado dos Medicamentos Genéricos em Portugal, em unidades, é actualmente de cerca de 14% e que na União Europeia já é superior a 50%, constata-se que existe um enorme potencial de progressão, ainda mais justificado pelo preço mais acessível que estes medicamentos têm em Portugal.

O presidente da APOGEN, Paulo Lilaia, afirma que “a utilização de Medicamentos Genéricos é uma escolha inteligente, já que permite ter acesso a medicamentos de qualidade comprovada a um preço mais acessível”.

Além disso, a poupança gerada pela utilização de Genéricos é uma contribuição decisiva para que se possam comprar, com a poupança realizada, medicamentos realmente inovadores, de preço normalmente muito elevado. Esta complementaridade positiva entre os Medicamentos Genéricos e os inovadores é, sem dúvida, aquela que melhor serve os interesses dos Utentes e do Estado.

Para mais informações:

Carla Reis Costa – Porter Novelli



Tel. 21 313 61 00

Tlm. 91 721 72 76

Email: carla.reiscosta@porternovelli.com